



POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

LISBOA, CHIADO A CRISE ESTUDANTIL COIMBRÃ

ACOMPANHADO pelos seus dois subsecretários de Estado, o ministro da Educação Nacional recebeu o reitor, professores e estudantes da Universidade de Coimbra, por ele convocados a fim de lhes anunciar a amnistia concedida aos estudantes coimbrenses que tinham processos disciplinares, militares e criminaes pendentes, decorrentes da chamada crise estudantil coimbrã, nomeadamente dos incidentes decorridos quando da inauguração do Edifício de Matemática na Faculdade de Ciências, pelo Chefe do Estado, em Abril do ano passado e durante a qual o primeiro magistrado da Nação foi alvo de inconveniências por parte dos referidos estudantes.

que a todos envolvem sejam encarados com espírito de probidade intelectual, de seriedade científica e de boa fé humana», pois só desse modo se poderá conseguir o fim em vista, uma Universidade Nova, uma Uni-

(Continua na 2.ª página)

TAVIRENSES EM DESTAQUE

FOI LOUVADO O CAPITÃO DE FRAGATA MANUEL PRADO

DEPOIS dos brilhantes serviços prestados como Governador de alguns distritos da nossa provincia de Angola, em que foi alvo de vários louvores, acaba de ser distinguido mais uma vez este nosso prezado amigo e ilustre conterrâneo a quem por tal motivo endereçamos as mais cordiais felicitações.

(Continua na 3.ª página)

O DR. PEARCE DE AZEVEDO FOI NOMEADO PRESIDENTE DA COMISSÃO REGIONAL DE TURISMO DO ALGARVE

POR despacho do sr. Secretário Nacional de Informação foi nomeado presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve o sr. dr. José Manuel Pearce de Azevedo que à frente da Comissão Municipal de Turismo de Portimão deu sobejas provas da sua actividade dos seus conhecimentos sobre o turismo.

O Algarve está pois de parabéns com a acertada escolha do dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo para tão elevado cargo nesta época.

A P.S.P. DE FARO

Dotada com uma Ambulância «115» da Fundação Gulbenkian

A Fundação Gulbenkian ofereceu uma ambulância «115» ao Comando da P. S. P. de Faro.

ca em que toda a provincia tem os olhos postos no turismo como fonte de um futuro pro-

(Continua na 2.ª página)

Um Laboratório Solar na Praia da Armona?

DEPOIS de ter percorrido toda a costa mediterrânica a equipa do professor Kipenhener apenas anotou a ilha de Creta pelo que na próxima visita ao Algarve, que se espera seja ainda este mês, ficará deliberado sobre a instalação de um laboratório de investigação solar na ilha da Armona, em Olhão.

O custo da montagem ascenderá a 300 mil contos.

BERNARDO PASSOS E A SUA OBRA

Tema de uma Conferência EM OLHÃO

A Câmara Municipal de Olhão prossegue o ciclo de conferências, de tão elevado interesse para a promoção e vivência culturais de quantos residem naquela Vila.

A próxima sessão realiza-se na 2.ª quinzena de Maio, sendo conferente a conhecida poetisa taviense D. Maria Leonor Gomes de Melo e Horta, que falará sobre: «Bernardo Passos e a sua obra». Assim a personalidade e poesia do lirico são-brazense serão estudados, sendo a conferência ilustrada com a dicção de poemas pela declamadora Maria Filomena Horta.

Na multiplicidade de temas focados nas várias conferências que têm constituído este utilissimo ciclo promovido pelo Municipio de Olhão, estudam-se ora um dos nomes maiores da poesia algarvia, numa homenagem de grande e significativo valor.

Falaram na Assembleia Nacional OS DEPUTADOS ENG. LEAL DE OLIVEIRA E DR. TRIGO PEREIRA

FALOU em primeiro lugar o sr. Engenheiro Leal de Oliveira para expor a urgente necessidade do aproveitamento de terrenos e recursos naturais da provincia algarvia para o seu progresso.

Transcrevemos algumas das passagens da sua brilhante intervenção felicitando o incansável e activo deputado algarvio.

«O homem habituou-se a colher e a produzir os bens que necessita sem ponderar os re-

sultados negativos que provoca no meio natural.

O homem tem vindo a lutar contra a natureza e não pelo contrário como seria curial, aproveitando-a e preservando-a da destruição que é, no geral, irreversível.

(Continua na 3.ª página)

BODAS DE OIRO DO CLUBE RECREATIVO TAVIRENSE

DECORRERAM com grande brilhantismo as festas comemorativas das Bodas de Ouro do Clube Recreativo Tavirense, que se realizaram no passado dia 30.

A Banda de Tavira, num simpático gesto de bairrismo, associando-se às comemorações dos 50 anos de vida daquela instituição. Na tarde de 30, percorreu a cidade tocando o Hino do Clube Recreativo e em frente à sede, cuja fachada, durante alguns dias, como nota festiva, esteve iluminada.

Isto são notas evidentes de que o meio século de vida do

Clube Recreativo Tavirense não passou despercebido à população local.

A noite, no ginásio da Escola de Pesca, vistosamente iluminado e engalanado, realizou-

(Continua na 2.ª página)

Câmara Municipal do Concelho de Vila Real de Santo António

Relatório da Gerência de 1969

LENDO atentamente o Relatório e Contas deste município, em referencia ao ano transacto, logo deparamos com um conjunto de actividades tão complexo que se torna difícil resumir em poucas linhas, o espaço que o jornal pode con-

sagrar a qualquer assunto.

Merceu-nos reparo especial o desinteresse pessoal e o zelo administrativo do sr. presidente dr. Horta Correia e dos srs. vereadores que tão afincadamente estão contribuindo para o progresso da sua linda terra.

Destacamos, e bem pode ser que, obras de grande valia nos

(Continua na 2.ª página)

ESCOLA DE HOTELARIA E TURISMO DO ALGARVE

NO passado dia 7 do corrente, realizou-se um almoço na Escola Hoteleira do Algarve oferecido à Imprensa, que decorreu com muito nível, tendo usado da palavra para agradecer a presença dos convidados o sr. Joaquim Bentes Aboim, digno director da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve.

(Continua na 2.ª página)

Teatro em Faro

EM Faro, no Cinema Santo António, pelo Grupo Cénico da Sociedade O.I.R. Joaquim António de Aguiar de Évora, será levada à cena a famosa peça de Alves Redol, «A Forja».

Kibatejano, nascido em Vila Franca de Xira, em 29 de Dezembro de 1911, Redol de muito novo entrou no mundo do trabalho penoso e era inensa a ansia de cultura que fez dele um artista, procurando sempre conhecimento e perfeição, crescendo como romancista, de livro em livro sempre na mesma linha de rumo até à realização dessa autentica obra prima da Literatura Portuguesa e Universal, que é «Barranco de Cegos».

Uma vontade indomita de congregar a comunidade, que elucida a sociedade sobre o rumo do tempo e a situação no espaço, que revela o excepcional, o trágico, a partir do que aos homens é comum, que elabora a

(Continua na 2.ª página)

Semana do Ultramar

EM prosseguimento das comemorações da Semana do Ultramar, promovidas pela Sociedade de Geografia, realizará no próximo dia 15, pelas 21,30 horas, no salão nobre da Câmara Municipal, uma palestra sobre o tema «Missões», o reverendo dr. David Sequeira, prior da freguesia de S. Tiago e professor da Escola Técnica de Tavira, a qual será ilustrada com projecções.

O referido trabalho é aguardado com expectativa nos meios cultos da cidade.



O ZÉ DA ARCADA

Faz hoje precisamente 21 anos que subiu pela primeira vez à cena a revista «O Zé da Arcada», em 1 prólogo, 1 acto e 8 quadros, letra de Virgínio Pires e Rocheta Cassiano e música de Herculano Rocha, tendo como compère Jorge Chagas.

Fora representada nos dias 9 e 10 de Maio de 1949, no Teatro António Pinheiro, pelo grupo cénico do Clube Recreativo Tavirense.

Em homenagem ao círculo festivo das comemorações cinquentenárias do Clube Recreativo e a quantos lhe deram a sua colaboração, damos à estampa o respectivo cliché que alguns hão-de recordar com saudade.

TROVA

Prendi-me ao teu ar risonho,
Quem havia de dizê-lo?
Tudo começou num sonho
E acabou num pesadelo.

V. P

HÁ precisamente um ano que o nosso jornal, sem qualquer compromisso, criou esta secção a que deu o titulo de «Conversa da Semana».

Agradável para alguns ou talvez incipiente para outros, como geralmente acontece com todas as conversas, têm focado os mais variados assuntos ao sabor não dos ventos mas das pessoas que as rabiscam.

CONVERSA DA SEMANA

BRISA DE MAIO

E assim chegamos a Maio, o mês de Maria, das flores e até das comemorações nacionais e caseiras.

Nacionais porque assinala a data da «Revolução Nacional» e caseiras porque também foi neste mês que há 36 anos o «Povo Algarvio» veio à luz da publicidade.

(Continua na 2.ª página)

A Crise Estudantil COIMBRÃ

(Continuação da 1.ª página)

versidade para a Nação, uma Universidade acessível a todos os portugueses «e da qual possam provir os que, por mais capazes, presidam amanhã aos destinos da Nação, conduzindo-a pelas rotas progressivas de um mundo mais digno e mais humano».

A seguir declarou o Ministro que «se a Universidade merece o maior respeito de todos, pelos altos e relevantes serviços prestados ao País, pela acrisolada dedicação de muitos dos seus mestres, pelas realizações notáveis de gerações de muitos estudantes», a verdade é que esse mesmo respeito leva-o «a sentir, como ninguém, as suas deficiências» e a ter um anseio vivo «pela actualização da sua estrutura e melhoramento do seu ensino».

A certa altura do seu discurso, o Professor Doutor Veiga Simão frisou: «Os homens procedem de acordo com as suas ideias e a observância da Lei. Esta deveria ser sempre respeitada em termos que nunca determinassem a imposição do seu cumprimento e, da mesma forma, os direitos não devem ser cerceados».

E a concluir, depois de manifestar a certeza de que o tempo já traria a serenidade necessária a todos os espíritos e de pedir que a Universidade se una em afecto fraternal e seja depositária de uma esperança que todos desejam converter em certeza, o Ministro dirigindo-se ao Reitor disse: «Confio na Universidade de Coimbra, nos seus professores e nos seus estudantes».

Fim de Abril de 70

CT

Teatro em Faro

(Continuação da 1.ª página)

imagem do futuro com a representação e explicação do presente, com nervos de sangue da quotidiana massa anónima.

A «FORJA» afigura-se ao crítico, quase contraditória ou não muito didática, em virtude de a priori misturar os problemas ou não os ordenar.

No entanto a dedicação do artista e a sua resistência à cultura, ou uma vida mais livre, insere-se num processo evolutivo de toda essa sociedade, embora sem carácter de denúncia política, se não enraiza nos pensamentos, nos actos quotidianos e em breve trecho torna-se em utopia ou sonho nefasto, desumanizador.

E essa é uma das lições que nos dá a obra de Alves Redol, cuja perspectiva socialista tem como vertice o fluxo da vida.

E' esta bela obra que será representada, no Cine Teatro Santo António, sábado, dia 9 de Maio, pelas 21, 45 h integrada na semana cultural levada a cabo pelos alunos finalistas do Liceu Nacional de Faro e simultaneamente como intercâmbio do Grupo de E'vora, com o Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve.

Assine o seu Jornal

Empresa de Transportes Fluviais de Tavira

Horário da Carreira Tavira — Praia — Tavira

TAVIRA	PRAIA	PRAIA,	TAVIRA
P.	C.	P.	C.
9.00	9.30	10.00	10.30
11.00	11.30	12.00	12.30
13.00	13.30	14.00	14.30
15.00	15.30	16.00	16.30
17.00	17.30	18.00	18.30

Efectua-se de 10 a 31 de Maio aos Domingos

Clube Recreativo Tavirense

(Continuação da 1.ª página)

-se a sessão solene comemorativa, a que presidiu o sr. prof. José Joaquim Gonçalves, vereador municipal, em representação do Presidente da Câmara, Dr. Jorge Correia, que se encontrava em Lisboa, assistindo ao acto de encerramento da Assembleia Nacional.

Ladearam-no, o sr. Joaquim Jerónimo de Almeida, sócio fundador, o sr. Dr. Bernardino Mendonça, presidente da Assembleia Geral, o sr. António Rodrigues Santos, sócio de mérito, o sr. João-Luís da Conceição Rodrigues, presidente da Direcção, o sr. José dos Santos, presidente da Sociedade Orfeónica e o nosso Director, como autor de algumas peças representadas há anos pelos grupos cénicos daquela agremiação.

Usou em primeiro lugar a palavra o sr. António Santos, que historiou a vida do clube desde a sua fundação, salientando alguns dos momentos mais altos da sua existência.

Depois falou o nosso director, que assinalou representar a sua presença naquele acto a evocação da saudade duma juventude luminosa que há muito se apagou, recordando algumas saudosas figuras desse grupo cénico que representou a famosa revista «Ponto e Virgula», e se quedaram no silêncio da morte tais como: o Dr. Frederico António de Abreu Chagas, carinhoso ensaiador, o maestro Herculano Silvério da Rocha, autor da música, D. Alzira Dias, a genial intérprete dos tangos «Beijos» e «Sonhos» e inspirada cantora da «Balada da Moira Encantada», João Pedro Leiria, João do Carmo Mendonça e outros, que como imagens lendárias se projectaram na sua imaginação.

Como prova de agradecimento ao amável convite que lhe fora dirigido por um velho amigo e antigo companheiro do liceu, em nome da Direcção, leu um soneto que escrevera para a data comemorativa e que noutro local damos à estampa.

Falou a seguir o presidente da Direcção, que agradeceu a presença dos convidados e leu alguns telegramas e cartas de sócios ausentes.

A encerrar a sessão, que se iniciou e terminou ao som do Hino, cantado por um grupo de gentis meninas, falou o sr. prof. José Joaquim Gonçalves, que se congratulou com o acontecimento, salientando a acção recreativa e artística desenvolvida ao longo da existência da colectividade e por tal motivo a brilhante efeméride não poderia passar indiferente para a cidade que sempre se orgulhou daqueles que de qualquer modo contribuem para o seu bom nome, desejando por tal motivo muitas prosperidades para o cinquentenário clube tavirense. Com a sala repleta iniciou-se

o acto de variedades, onde se realçaram alguns dos números da revista «Ponto e Virgula» e doutras representadas há anos.

Izidro Leiria, que desde de Comandante da Corporação de Bombeiros a actor do teatro ligeiro, tem sempre procurado colaborar nas iniciativas locais, velho sócio e amigo daquela instituição, deu-nos um ar da sua graça recitando o monólogo «Não Te Estou a Ver Daqui?» e a alocução ao «Monumento dos Mortos da Guerra» o sr. João Alberto, que disse o «Prólogo», a Maria Fernanda Mendonça, que recitou a velha «Ponte Romana», João Francisco, que nos quis avivar a memória com a engraçada rábula «O Chico de St.ª Luzia» da peça «A Senhora Viu?».

Como apoteose final de todo aquele serão de arte, de números e de artistas variados, Mll.ª Luisa de Jesus cantou maravilhosamente o lindo tango «Os Beijos», e freneticamente levantou o auditório, que lhe pediu bis.

Salientamos também a presença de outros nomes de maiores tais como: Mll.ª Graça Correia, que cantou primorosamente algumas canções italianas e os srs. José dos Santos, Vitor Palmilha, Alberto Morais e João Luís, que conquistaram os aplausos da assistência.

E assim, a recordar velhos tempos, terminou a festa evocativa dos cinquenta anos da vida do Clube Recreativo Tavirense que algo fez no campo artístico e de quem muito há a esperar no futuro, uma vez que aí dispõe de elementos como Mll.ª Luisa de Jesus.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO de 9 a 15 de Maio

HOJE — Farmácia ABOIM
DOMINGO — » CENTRAL
SEGUNDA — » FRANCO
TERÇA — » SOUSA
QUARTA — » MONTEPIO
QUINTA — » ABOIM
SEXTA — » CENTRAL

NECROLOGIA

D. Maria Eduarda

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Maria Eduarda, viúva, natural da freguesia de S. Tiago de Tavira, de 69 anos de idade.

Era mãe do sr. Amândio Lopes.

D. Rosa da Silva Manjua

Faleceu em Faro, com 76 anos de idade, a sr.ª D. Rosa da Silva Manjua, viúva, natural de S. Brás de Alportel, dotada de nobres virtudes e foi progenitora de uma numerosa prole.

A sua morte foi bastante sentida tendo-se incorporado no seu funeral algumas das mais distintas figuras da capital algarvia.

Era avó do nosso camarada de imprensa sr. João Leal a quem por tal motivo endereçamos sentidos pesames.

D. Esperança da Conceição

No passado dia 15 de Abril, faleceu na Luz de Tavira, a sr.ª D. Esperança da Conceição, viúva, natural daquela freguesia.

Era mãe da sr.ª D. Maria Virgínia da Conceição Mendonça e avó da sr.ª D. Maria Gabriela Mendonça, professora oficial e do sr. Eduardo José Pacheco de Mendonça, 1.º sargento da Força Aérea, em serviço em Luanda.

O funeral que se realizou na tarde de 16, foi bastante concorrido.

D. Maria Lúcia de Jesus Mónica

No passado dia 22 de Abril faleceu nesta cidade, após prolongado sofrimento, a sr.ª D. Maria Lúcia de Jesus Mónica, solteira, de 38 anos de idade, natural de Tavira, filha do sr. Joaquim Francisco Mónica, já falecido e da sr.ª D. Teresa de Jesus Mónica.

A sua morte foi muito sentida tendo o seu funeral sido muito concorrido.

A família espera as apresentamos

CONVERSA DA SEMANA

BRISA DE MAIO

Continuação da 1.ª página

De forma alguma pretendemos insinuar que Maio é o mês dos grandes acontecimentos.

Aparte as efemérides: para nós é igual aos outros meses e, muito embora coberto com a capa florida da Primavera, não deixa também de ser o mês das trovoadas e dos burros...

Sem querer, lá está a nossa conversa a derivar para os irracionais, como se acaso não hajam outros motivos mais interessantes.

Esta mania que temos de falar ao sabor do pensamento arrasta-nos muitas vezes por caminhos pouco recomendáveis pois bem melhor seria dissertarmos sobre o descobrimento do Brasil ou dos centenários de Pedro Álvares Cabral mas, quem sabe, talvez não seja muito oportuno recordar uma data festiva que, como tantas outras, já foi riscada do calendário dos feriados nacionais.

Recordemos antes o «Dia da Espiga» que está sempre vivo na nossa mente como símbolo de alegria pagã a relembrar bailes campestres e cantigas bizarras.

Mas se os dias de espiga que o homem tem na vida se contam às dezenas, para quê relembrá-los?

Espiga lembra ceifu e esta foice. Não há meio de acertarmos com a Conversa da Semana.

Papoilas e malmequeres que sabem segredos de amores, talvez seja o tema mais propício no momento presente embora surjam algumas borboletas... que andam sedentas de néctar...

Nesta paz tranquila da terra portuguesa, esqueçamos por momentos o Camboja, o Vietnam e as emboscadas terroristas das nossas províncias ultramarinas para ouvir o tom suave dos carrilhões de Fátima.

Paz, Amor e Justiça!

Trilogia maravilhosa, evocadora deste Maio sempre menino e moço engrinaldado de rosas.

Mas, não esqueçamos o adágio popular — toiro, galo e barbo, tudo tem sação em Maio.

Ego

GABINETE TÉCNICO

- URBANISMO
- ARQUITECTURA
- ENGENHARIA
- ESTUDOS ECONÓMICOS

LARGO DO MERCADO, 61 - 7.º - E TEL. 24458-24480 FARO

Relatório da Gerência da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António

(Continuação da 1.ª página)

fiquem sem reparo, destacámos a construção de 96 fogos que vão substituir um bairro de barracas, e que já custaram a verba de 3 696 230\$00.

Houve também um acréscimo de «espaços verdes» em ajardinados não só agradáveis à vista como também úteis para a saúde.

A rede eléctrica do concelho foi notavelmente ampliada, assim como o abastecimento domiciliário de água canalizada, trabalho este que não se encontra ainda em completa eficiência.

Em Cacela foi arranjado o largo, caminhos, a ponte da ribeira.

Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

Agradeceu em nome dos jornais presentes o sr. capitão Rafael Pedro Pereira.

Depois visitaram as modelares instalações que lhes mereceu especial atenção, quedando-se sobretudo no excelente laboratório de estudo de línguas.

A despedida todos trouxeram gravadas as melhores impressões daquela modelar Escola Hoteleira e, por isso, felicitamos muito expressivamente o sr. Bentes Aboim, seu ilustre director.

Monte Gordo foi uma povoação largamente beneficiada não só no que diz respeito ao interesse turístico como também ao da população.

Os serviços de saúde e assistência absorveram só por si 432 960\$00. Só o tratamento de doentes pobres atingiu 66 690\$, destacando-se nesta verba a despesa paga no Instituto Português de Oncologia que quase chegou a trinta contos.

Foi criado o Curso Geral do Comércio e beneficiados os serviços de instrução, cultura, recreio, desportos e assistência.

Finalmente e isto é de uma importância que transcende os interesses municipais, melhorou-se o serviço da barra, esperando a conclusão da nova barra do Guadiana e fizeram-se notáveis esforços para que a ponte internacional do Guadiana não seja apenas uma esperança.

O Relatório encontra-se meticulosamente elaborado e com a maior clareza e ordem.

A Receita total foi de 8 296 166\$50, verba certamente insuficiente para os encargos do Município num ano extraordinariamente movimentado e progressivo.

VENDE-SE

Um prédio na Rua das Freiras, 43 — Tavira.

Aceitam-se propostas. Tratar com Ofélia Guerreiro Santos, Largo Duarte Lopes, 2.º Esq.º Beavente.

Falaram na Assembleia Nacional os Deputados Eng. Leal de Oliveira e Dr. Trigo Pereira

(Continuação da 1.ª página)

O Baixo Alentejo e a serra do Algarve não serão exemplos típicos dessa destruição? Onde estão as frondosas florestas de quercus que ali outrora vegetaram?

Não foi só a cobertura vegetal e animal que o homem destruiu quando arroteou as florestas e as clareiras. O solo, o solo agrícola entrou também em destruição acelerada por intenso e descontrolado aproveitamento. Pode hoje considerar-se que até os solos mais ricos estão em empobrecimento e desaparecimento progressivo.

A erosão impera em Portugal por incuria do homem.

É necessário e urgente que o Governo complete a legislação em falta e necessária para total controle do aproveitamento dos recursos naturais e que permita um eficaz ordenado cultural adequado às necessidades do homem mas de acordo com a realidade natural; de acordo com a realidade ecológica.

Senhor Presidente: Cumprime agora chamar a atenção para a importância que reveste o diploma em discussão para a província do Algarve.

Como aqui já o afirmei a principal indústria algarvia é ou parece vir a ser a do turismo.

O turista procura o Algarve precisamente pelas condições naturais ali existentes.

O Sol, a água tépida dos seus mares, as belezas naturais ainda não muito conspurcadas pelo homem, ainda não poluídas pela civilização urbana e industrial são no fundo o que atrai o turista estrangeiro e português.

A poluição provocada pelos esgotos das grandes urbes e pelo respirar resfolgante das grandes indústrias têm vindo a dificultar a vida humana em muitas regiões do globo — as mais adiantadas. Por tal razão o turista procura o Algarve para purificar os seus pulmões e para alegrar os seus olhos com paisagens e atmosferas menos poluídas, mais naturais.

Há que as conservar para continuarmos a receber as divisas que entram em Portugal através do turismo.

Nesta ordem de ideias sugiro desde já ao Governo:

— protecção adequada à fauna ornitológica algarvia e de arribas na zona de Sagres e noutros locais que se achar conveniente;

— cuidados especiais na execução de obras ao longo da costa algarvia a fim de se evitar a destruição do equilíbrio mais ou menos estável, existente nos areais que se estendem para sotavento de Albufeira, consolidação tanto quanto economicamente possível das arribas tão belas que maravilham quem as contempla ao longo da costa de barlavento;

— estudo de medidas de protecção à flora impar no Algarve que se exhibe na região montanhosa científica de Monchique onde se encontram em via de desaparecimento as seguintes espécies vegetais: SILENE MELIFERA, QUERCUS CANARIENSIS, MYRICA FAYA E RHODODENDRON PONTICUM;

— finalmente sugiro ao Governo o estudo muito cuidadoso que considera a criação de um Parque Nacional, de regime especial, o único deste género possível no País, que englobaria toda a formação lagunar que se estende desde o posto da Guarda Fiscal do Anão até nascente da povoação de Cacula e é vulgarmente conhecida pelo nome de ria de Faro-Olhão, ou ria do Vale Formoso ou ainda ria Formosa nome que eu sugiro que passe a generalizar-se.

— finalmente o aproveitamento dos sapais para fins urbanos e agrícolas é promissor numa região onde os terrenos são escassos e caros.

Meus senhores; como técnico, como algarvio, não posso pensar que a única zona lagunar do País tão rica em potencialidades económicas se perca por poluição ou destruição paisagística.

Não me foi possível apresentar a Vossas Excelências um trabalho mais detalhado sobre a ria de Faro, tentarei fazê-lo mais tarde, mas quero aqui deixar ao Governo da Nação um pedido e ao mesmo tempo chamar a atenção às autarquias que envolvem a Ria Formosa: Tavira, Olhão, Faro e Loulé, da necessidade de conveniente planeamento-ordenamento da ria e o seu aproveitamento após criação — se for caso disso — de um Parque Nacional, de regime especial, onde de certo teriam amplo cabimento reservas integrais, naturais, de paisagem e turísticas e o aproveitamento económico mas condicionado de todas as suas potencialidades.

Considerado de interesse a constituição de um Parque Nacional com regime especial na Ria Formosa, talvez uma sociedade de economia mista apoiada nas Câmaras Municipais das cidades e vilas atrás indicadas pudesse proteger e aproveitar os interesses regionais e nacionais por protecção e aproveitamento das potencialidades da laguna Formosa.

Dr. Trigo Pereira

O deputado sr. dr. Trigo Pereira falou em prol da protecção e defesa da Zona de Sagres, constituindo e demarcando toda a sua reserva florística e de defesa à migração de aves.

Outro ponto focado foi o de dimensionar a reserva florística de Monchique e da Foia.

Reordenar toda a serra algarvia, para efeitos turísticos, paisagísticos, florestais e cinegética como apoio directo ao turismo do litoral, em marcha ascensionalmente veloz.

Mas para que tal possa ser levado a efeito, com a rapidez e a urgência que o interesse colectivo impõe, necessário e imprescindível se torna que fiquem sobreguardados, desde o início, os legítimos interesses dos proprietários dos terrenos a incluir em tais reservas.

Felicitemos pelas suas intervenções os deputados algarvios.

Dr. Pearce de Azevedo

(Continuação da 1.ª página)

missor de novos horizontes.

Tais problemas não terão segredos para «Mister Turismo» como o classificou o «The New York Times», um dos jornais americanos de maior circulação pois, embora ainda jovem, dispõe de excepcionais qualidades de trabalho e dotes de inteligência para o cabal desempenho da sua importante missão.

Licenciado em Ciências Económicas e Finanças e distinto poliglota, neto do eminente escritor e antigo Chefe do Estado, dr. Teixeira Gomes, é pessoa em quem o Algarve confia para a resolução dos seus futuros problemas turísticos.

A Comissão Regional de Turismo do Algarve entra já em exercício no próximo dia 1 de Junho, conforme está legalmente determinado.

Felicitemos por tal motivo o sr. dr. Pearce de Azevedo fazendo votos pela sua inteligente e benéfica acção em prol do turismo do Algarve.



Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade . . .	54
Bombeiros . . .	111
Bombeiros Ambulância . . .	414
Polícia . . .	133
Guarda N. Republicana . . .	11
Câmara . . .	7
Táxis - 81 - 122 - 148 - 152 - 171 - 370	
Repartição de Finanças . . .	259
Quartel do C. I. S. M. I. . . .	44
Camionagem de carga . . .	158
Camionagem de passageiros . . .	181
Serv. Munip. água e luz . . .	54
Polícia de Viação e Trânsito . . .	70
Comis. Municipal de Turismo . . .	141

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

Às 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.
Às 9,30 horas — Santa Luzia.
Às 11 horas — Santa Maria do Castelo.
Às 12 horas — S. Francisco.
Às 19 horas — Sant'Iago.

De Semana:

Às 8,30 horas — Sant'Iago.
Às 9 horas — São Paulo.
Às 9,30 horas — Sant'Iago.

Sábado:

Às 19 horas — Sant'Iago.
Às 21 horas — São Paulo.

(Missa para cumprimento do precepto dominical.)

Misericórdia de Tavira

— Serviços clínicos para o mês de Maio de 1970:

Enfermarias e Maternidades
— Drs. Jorge Correia, Ramos Passos e dr.ª D. Maria João Correia.

Consulta Externa de Clínica Geral — De 1 a 16, dr. Jorge Correia, às 18 horas; de 17 a 31, dr. Ramos Passos, às 18 horas.
(Aos Domingos e feriados não há consultas).

Serviço de Urgência de Fim de Semana — De 2 a 4, dr. Morais Simão; de 9 a 11, dr. Jorge Correia; de 16 a 18, dr. Ramos Passos; de 25 a 26, dr. Morais Simão e de 30 a 1.ª, dr. Jorge Correia.

Cirurgia Geral — Dias 9 e 25 drs. Renato Mansinho da Graça e Jose João Vila Lobos.

Consulta Externa às 14 horas — dr. Renato Mansinho da Graça.

Consultas Externas de Obstetricia e Ginecologia — As terças-feiras, - Dr.ª D. Maria João Correia.

Consulta Externa de Oftalmologia — As sextas-feiras, às 11 horas, dr. Emilio Campos Coroa.

Consultas Externas de Urologia — Dia 27, dr. Diamantino Baltazar, às 10 horas.

Consulta Externa de Profilaxia mental — Dia 23, dr. Manuel da Silva, às 10 horas.

Centro de Colheitas de Sangue e Laboratório de Análises — De 1 a 31, Dr.ª D. Madalena de Matos Brás, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas.

Consulta Dispensário do I. A. N. T. — De 1 a 15, dr. Ramos Passos, às 18 horas; de 16 a 31, dr. Jorge Correia, às 18 horas.

Consultas para homens, as terças-feiras; para mulheres, as quintas-feiras; para crianças, as sextas-feiras.

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje — **Em Ponto de Rebuçado** (Comédia) com Debbie Reynolds e **Operação TP-91** (Policial) com John Neville, para maiores de 17 anos.

Domingo — **Barbarella** (Comédia) com Jane Fonda, para maiores de 17 anos.

Terça-feira — **A Ira de Aquiles** (Aventuras) com Gordon Mitchell e **O Primeiro Amor de Schubert** (Drama) com Karlheinz Böhm, para 12 anos.

Quinta-feira — **Funny Girl — Uma Rapariga Endiabrada** (Musical) com Omar Sharif, para maiores de 17 anos.

CASA VENDE-SE

Na Rua Poeta Emiliano da Costa, com 6 compartimentos, quintal e duas saídas, com chave na mão.

Informa na Rua Cândido dos Reis, 172 — Tavira.

EVA

VIAGENS — TURISMO

Rua Infante D. Henrique, 76

FARO

Telef. 23025 — Teleg. EVA-FARO

Telex 1725 Eva-P

Férias!!! Férias... Para Todos!!!

EXPO '70 — OSAKA

24 dias numa viagem de sonho pelo exótico oriente!

HOTEIS DE GRANDE CATEGORIA!!! MAIORIA DAS REFEIÇÕES!!!

... EXCURSÕES!!! HOTEL EM OSAKA!!! TRÊS DIAS PARA VISITAR A EXPO '70!!!

Partidas de Lisboa a 15 de Maio e 8 de Agosto

Preço por pessoa 39 800\$00

FÉRIAS A ESTUDAR

Cursos de Inglês em Londres, Oxford, Seaford, Penzance e Bournemouth

Preço, por pessoa, a partir de . . . 5 300\$00

Duração dos cursos 2, 3 e 4 semanas

O preço inclui alojamento, viagens, refeições, curso e diversas actividades sociais

À DESCOBERTA DA AMÉRICA DO NORTE

Viagem aero-marítima de 19 dias e 18 noites

das quais 10 nos E.U.A. e CANADA

Passagens desde 20 900\$00, por pessoa, com tudo incluído

FÉRIAS NAS BALEARES

7 dias maravilhosos em PALMA DE MAIORCA

Preço, por pessoa, desde 3 880\$00

Esta cotação inclui viagem, alojamento e estadia

Cruzeiros às Canárias, Açores, Madeira e Grécia

Estas são algumas das muitas sugestões que poderemos oferecer-lhe para a sua viagem de férias.

CONSULTE-NOS... Os nossos serviços informativos prestar-lhe-ão, sem quaisquer compromissos, todos os esclarecimentos de que necessite.

Foi Louvado o Capitão de Fragata Manuel Prado

(Continuação da 1.ª página)

Eis o texto do louvor dado pelo Almirante Comandante Naval de Moçambique em Março findo.

O Cap. Frag. Manuel da Rocha Santos Prado vem exercendo as difíceis e complexas funções de Comandante da Defesa Marítima do Porto de Porto Amélia há cerca de um ano. Embora curto o período ele foi suficiente para afirmar a sua competência, eficiência e dinamismo nos inúmeros e variados sectores da actividade militar que se processa naquele Comando.

No campo operacional tem sabido dar execução inteligente e diligente às directivas superiores, tirando das unidades sob o seu Comando o melhor rendimento, mercê do seu arraigado espírito de missão e sentido de colaboração leal. Também no âmbito dos Serviços o seu excepcional espírito de iniciativa, a sua acção entusiástica, ponderada e hábil e a sua capacidade de trabalho e de chefa, ao mesmo tempo humana e firme, têm produzido os mais rendosos frutos, especialmente no campo disciplinar e administrativo e bem assim no importante sector das infraestruturas, que têm beneficiado das suas qualidades de direcção e orientação. A sua actuação no âmbito das relações com os outros Ramos das Forças Armadas e Autoridades Civis, particularmente intensas na área da sua responsabilidade, tem sido caracterizada por elevada dignidade, pronta colaboração e profunda consciência profis-

sional, o que muito tem contribuído para prestigiar a Armada.

Louvo pois, ao abrigo do artigo 116 do RDM, o Cap. Frag. Manuel da Rocha Santos Prado por ter vindo a evidenciar elevadas qualidades militares no exercício das suas funções de Comandante da Defesa Marítima do Porto de Porto Amélia, dedicando-se inteiramente ao serviço, organizando, dirigindo e impulsionando de forma relevante a actividade operacional e os Serviços, muito havendo ainda a esperar da sua acção consciente, dinâmica e fecunda.

Pequenos Apontamentos

(Continuação da 4.ª página)

lado...» — «Não, retorquimos-lhe nós, julgávamos pois, que lhe houvesse dado alguma trombose ou qualquer outro mal que o deixasse inutilizado à mercê dos serviços de outros». «É verdade, redarguiu ele; é bem pior. Tenho minha mulher há nove anos nesse estado e só eu sei o dinheiro que tenho gasto...» Sabemos que este homem é rico, não tem filhos e tem oitenta e quatro anos, e, todavia, só lamentava o dinheiro gasto, não tendo uma palavra de carinho, de compreensão, para a sua infeliz companheira de tantos anos, para as suas dores e mágoas e também para o sacrifício dos que a tratam. Viver assim, não é viver, é vegetar arrastando infortúnios. Para muita gente o dinheiro não é, nos seus naturais limites, o agente que regula e muitas vezes perverte nas suas transacções a sociedade em que vivemos, para se tornar num bem mais precioso que o sangue que lhe corre no corpo. A ansia de o possuir, de o afagar, torna-se em obsessão, endurece o coração, perverte o carácter e ao fim é escarvalho que não produz fruto esterilizando a terra que o sustenta. Lá seguio o nosso conhecido lamentando o dinheiro gasto e esquecendo-se da companheira de tantos anos que o serviu, o amparou e, naturalmente o amou e o estima. A ingratidão é das mais feias facetas do carácter do homem.

Trindade e Lima

Noticias Pessoais

Nascimento

No passado dia 22 de Abril, na Maternidade da Associação dos Empregados de Comércio e Indústria, em Lisboa, deu à luz uma criança de sexo feminino, a sr.ª D. Lídia Bárbara Barroso Cestinho de Correia Estevão, esposa do sr. José Jorge Correia Estevão, tenente-miliciano, em serviço na Guiné.

É neta paterna da sr.ª D. Cândida do Carmo Correia Estevão e do sr. José Lourenço Estevão, nossos assinantes, residentes na capital.

Endereçamos as nossas saudações aos pais com votos de felicidades para o recém-nascido.

SAUDAÇÃO

30/4/1920

30/4/1970

*Serás sempre pra mim um sonho à parte,
Da fugaz juventude — evocação — !
O filho que do lar paterno parte
Mas tem sempre um lugar no coração.*

*Elevem com orgulho esse estandarte
Oh! Jovens da moderna geração!
Que é chama de bairrismo, amor e arte
Inscrito a letras de ouro na tradição,*

*Chamas por mim, aqui me tens amigo,
Pra te abraçar e vir falar contigo
— Trinta de Abril aponta o calendário —,*

*E de alegria, eu sei, e não de mágoa,
Porque sinto os meus olhos rasos de água
Nesta data do teu cinquentenário.*

30/4/1970

VIRGÍNIO PIRES



Santo Estêvão

O 1.º de Maio na Sociedade de Santo Estêvão — Revestiu-se de inescedível brilhantismo o aniversário da Sociedade de Recreio desta freguesia a que já antecipadamente nos referimos.

Embora sem um programa inteiramente definido, foi na verdade uma noite inolvidável essa do 1.º de Maio, na modesta colectividade de recreio da pitoresca aldeia de Santo Estêvão, onde até os turistas estrangeiros e portugueses não faltaram, nomeadamente dois grandes amigos naturais desta freguesia mas residentes na Argentina há 21 anos, e que ao visitar a sua terra natal, ali compareceram para matar saudades. São eles os srs. Joaquim Januário Martins e José Farrajota Simão.

Cerca das 22 horas teve início o dancing, abrilhantado por um excelente conjunto musical de Olhão, com aparelhagem sonora, e às 24 horas, brilhante actuação do famoso Rancho Folclórico da Casa do Povo local, que nos ofereceu um espectáculo de excepcional beleza e alegria.

A 1 hora, teve lugar uma pequena sessão, onde usaram da palavra o nosso correspondente em Santo Estêvão e sua filha a menina Maria de Fátima Brás Cavaco, que foram entusiasticamente ovacionados pela numerosa assistência. Em seguida foi servido um abundante «porto de honra» a todos os associados e forasteiros.

Bem haja a Direcção da Sociedade Recreativa de Santo Estêvão. — C.

FESTAS

da Vila de Olhão

Mês de Junho será mês de festa na pitoresca Vila Cubista. Reata-se assim uma tradição, de tão vivo interesse e que este ano oferece um programa completíssimo.

As festas são organizadas por uma Comissão a que preside o sr. Alfredo Costa Monteiro da Fonseca, provedor da Santa Casa da Misericórdia e têm o patrocínio da Câmara Municipal de Olhão. Entretanto decorrem os trabalhos de preparação dos festejos, que incluem bailes, iluminações, ruas típicas, montras ornamentadas, ranchos folclóricos, bandas de música, concursos de danças pop, vestidos de chita, penteados e de quadras populares, assim como provas desportivas (ginástica, ciclismo, motonáutica, vela, atletismo, automobilismo e pesca desportiva). Foram já contratados conhecidos artistas da música ligeira e está merecedora cuidada atenção a «Noite do Turista».

VENDO

Tijolo, Telha Marcelha e Lusa, Vigamento Preforçado, posto em qualquer ponto do País e qualquer quantidade ao mais baixo preço

PEÇA PREÇOS A

ARNALDO DA CONCEIÇÃO CRUZ

R. Dr. Domingos Jardo, 9-1.º — Telef 83 32 65 — LISBOA

GAZETILHA

VIVA O TURISMO

*Está na ordem do dia
O turismo, podem crer,
Isto não é fantasia,
Quem não tiver serpenia
Terá que retroceder.*

*De Sagres ao Pomarão,
De Monchique a Alcoutim,
Embora digam que não
A turística inasão
Ameaça não ter fim.*

*O friso de azul marinho
Que a beleza identifica,
Faz deste Algarve caminho
Ao sabor do corridinho
A moda da Tia Anica.*

*Tia Anica de Loulé
Conhecida lés a lés,
De barra, de cachéné,
Algarvia de ralé
A apontar prás chaminés.*

*Não basta olhar para as frisas
Do pomar onde há laranja,
Pra encher as carteiras lisas
São necessárias ditasas
Importadas lá da estranja.*

*E quando surgir a ponte,
A Ponte do Guadiana,
Deitarão todos a monte,
Não há lugar que se aponte
Sem ter casca de banana.*

*Depois as de melancia
Lá para a quadra estival,
Que é nota de galhardia
De excursões e da alegria
Do turista nacional...*

ZÊ DA RUA

FUTEBOL

Campeonato Nacional da III Divisão

Neste momento, como é natural, e depois da brilhante exibição da equipa algarvia ante o Vitória de Setúbal, cujo resultado foi um empate a 1 bola, os desportistas algarvios têm os olhos postos no velho e glorioso Sporting Club Olhanense, que segue à cabeça da Zona D, com 4 pontos de diferença, para que justamente conquiste para o próximo ano um lugar na 2.ª Divisão do Nacional. Assim, amanhã, no Algarve, o jogo de maior interesse é o encontro Olhanense — Almada, no Estádio Padinha.

Embora em futebol já não haja jogos fáceis, tudo nos leva a crer que ao fim da tarde o Olhanense poderá adicionar mais dois preciosos pontos.

TOTOBOLA

37.ª jornada — 17/5/70

Nome: «Povo Algarvio»
Morada: TAVIRA

1	Porto — Salgueiros	. . . 1
2	Leça — Penafiel	. . . x
3	Ac. Viseu — B. Mar	. . . 2
4	Lamas — Espinho	. . . 1
5	Sanjoanense — Gouveia	. . . 1
6	Marinhense — Santarém	. . . 1
7	T. Novas — Tramagal	. . . 1
8	Sintrense — Torriense	. . . 1
9	Montijo — CUF	. . . 2
10	Oriental — Luso	. . . 1
11	Sesimbra — Seixal	. . . 1
12	Portimonense — Lusitano	. . . 1
13	Farense — Setúbal	. . . 2

V. P.

Na Praia da Falésia, em Albufeira foi Inaugurado um Complexo Turístico

No passado dia 2 do corrente, foi inaugurada uma nova unidade turística, na Praia da Falésia, em Albufeira, com a presença de 106 leitores da revista inglesa «Werman's Oun», dirigida pelo sr. George Rogers, que lançou nas colunas daquela publicação, cuja tiragem ascende a 2 milhões de exemplares, uma campanha de promoção turística entre os seus leitores, para virem passar as férias no Algarve.

A iniciativa aderiu o Tauring Club de Portugal, que edificou a «Aldeia das Acoteias», junto da Praia da Falésia.

Assim, até 1980, está assegurada, por contrato, a deslocação periódica de leitores daquela revista.

No acto estiveram presentes, o sr. Henrique Gomes Vieira, presidente da Câmara de Albufeira, membros da Comissão de Turismo, Comandante Distrital da P. S. P., representantes da imprensa e outras entidades.

SEMANA DO ULTRAMAR EM OLHÃO

Vai celebrar-se mais uma vez a «SEMANA DO ULTRAMAR», iniciativa da Sociedade de Geografia de Lisboa e que se reveste sempre dum tão alto significado. Particularmente na hora que a Pátria vive esta celebração assume aspectos que importam a todos os portugueses.

A Câmara Municipal de Olhão promove na 5.ª feira, dia 5, pelas 21 h 30 m, uma sessão solene integrada nas comemorações da «Semana do Ultramar».

Decorrerá no Salão nobre dos Paços do Concelho, a ela presidindo o sr. Antero Odorico Pacheco Nobre, devotado olhanense e figura de reconhecido prestígio em todo o Algarve. Será orador o sr. Tenente Rogério Cardoso Gomes Cravinho, distinto oficial e Comandante da Secção da Guarda Fiscal, que intitulou a sua conferência de «Aspectos Sociológicos da missão».

O conferente será apresentado pelo jornalista João Leal.

Exposição Olhão - O Homem e o Mar

INTEGRADA no ciclo das suas actividades culturais, vai a Câmara Municipal de Olhão realizar por todo este mês, mais uma Exposição, a qual, dado o seu tema aliciente, deverá constituir forte motivo de agrado.

Como se infere do título, a Exposição é dedicada à vida marítima olhanense, em que serão recordados, nas suas múltiplas facetas, não só os mais diversos sistemas de pesca, como, também, tudo o que houver de interesse, relacionado com a lida do mar.

Assim, será exposta grande diversidade de aparelhos e utensílios de pesca; modelos de barcos (antigos e modernos), construídos em madeira cortiça e paus de fósforos; fotografias; medalhas e ainda uma secção bibliográfica, tudo concernente a actividade olhanense.

Das peças mais valiosas que se expõem, sobressaem alguns dos objectos oferecidos pelo rei D. João VI aos tripulantes do caique «Bom Sucesso», que em 1808 fez a viagem ao Brasil.

A Exposição será realizada, em dia a designar, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Olhão, e foi confiada ao distinto investigador olhanense sr. Abílio Gouveia.

Está, portanto, mais uma vez de parabéns, o Município olhanense, que sem qualquer quebra de ritmo, vai continuando, com louvável esforço, a cumprir o seu amplo programa cultural.

Os convidados foram recebidos pelos srs. Eng.º Afonso Valla e Dr. Manuel Ataíde Ferreira, directores do Touring Club de Portugal.

Seguiu-se um «Pôr de Sol», durante o qual usaram da palavra os srs. Afonso Valla e George Rogers.

Como nota do folclore algarvio exibiu-se o «Rancho de Faro».

Assim terminou a festa na «Aldeia das Acoteias», que já dispõe de 46 moradias e 46 apartamentos, um mini-mercado, um restaurante e uma piscina

FESTA DE BENEFICÊNCIA

PARA O LAR DA CRIANÇA

Na próxima quarta-feira, dia 13 do corrente, realiza-se no salão de festas da Escola de Pesca, um maravilhoso espectáculo de variedades promovido por um grupo de alunos do C. I. S. M. I. dedicado ao Lar da Criança.

Música pop, fados de Coimbra e outros números completarão o magnífico programa ensaiado pelo reverendo Capelão da Unidade. Do grupo fazem parte alguns valores da moderna geração musical.

Obras de Protecção à Praia de Quarteira

FORAM abertas na Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, as propostas para a arrematação da empreitada de construção das «Obras de Defesa da Praia de Quarteira», 1.ª fase, que importa em cinco mil contos e só dentro de oito dias os serviços se pronunciarão sobre elas.

Consta o projecto da construção de um espigão (muralla), defronte do Hotel Toca do Coelho, que avança pelo mar fóra, a fim de sustar as vagas, sobretudo no Inverno. Inclui ainda, a construção de um parapeito, a ponte da praia, para protecção de toda a Avenida Marginal.

Pequenos Apontamentos

Habitação

A Fundação Salazar que a magnánima generosidade do paternal coração de Sua Excelência o Presidente da República criou, está em marcha, já levantou as primeiras habitações, a que outras se seguirão. Quanto a nós e com a admiração e o aplauso que ela nos merece e o profundo respeito por quem a lançou tem mais de simbólica que de eficiente. De resto, isso reconheceu o seu presidente do Conselho de Administração ao declarar que os 240 mil contos até agora arrecadados dão para 5 mil casas, o que é insignificante para as necessidades do território português. O senhor Presidente da República apelou para os homens ricos e bons e os ricos fizeram-se representar pelos seus Bancos e Companhias podendo-se contar sem custo os que o fizeram individualmente.

Resolve-se o caso de agora de Santa Comba Dão em que dois anónimos custearam as despesas da construção de duas casas. E' preciso ir mais longe e mais fundo, sobretudo, mais fundo. Enquanto se não destrinçar o matagal de interesses que em sua volta medram, se não clarear a burocracia por onde os planos de construção passam, é quase inútil tentar avançar. Não podemos mexer numa parede interior do nosso prédio, construir um estábulo para guarda dos nossos animais sem prévia autorização e vistoria de muitas entidades e levantam-se sem embargos casas de muitos andares a que para coonestar se apõe depois o rótulo de construções clandestinas. Andam todos de venda nos olhos. Há muita gente que quer construir casa para sua habitação e em tantas tricas a enleiam que se vê obrigada a desistir. Isto acontece em todo o nosso território. Declarou há pouco um senhor deputado no Parlamento que a construção chega a dar um lucro de 40 e 50%. E outro proclama «que o distrito de Setúbal está a saque». Como queremos nós resolver o problema da habitação se se vendem terrenos municipais a 25 contos o metro quadrado? Para construir um prédio de categoria média de 400 metros quadrados de base são necessários 10 mil contos só para a compra do terreno onde há-de assentar os alicerces. Energia, decisão para abrir caminho através dos andurriais e pode ser que se encontre a solução do problema.

Como já há muito não houvessemos visto este nosso conhecido, agora que o encontramos mostramos-lhe a nossa surpresa por esse facto. «Julgava, então, disse-nos ele sorrindo, que havíamos já passado para o outro»

(Continua na 2.ª página)

À Construção Civil e à Agricultura

Máquinas — Escavadeiras, Bulldozers, Carros Vasculantes, Britadeiras, Dumpers, etc.

Materials de Construção — Brita, Areias, Telhas, Tijolos e Ladrilhos.

Os mais rápidos processos da técnica moderna ao serviço da Construção Civil e da Agricultura

Economizar na mão de obra é um problema da actualidade!

JOSÉ ANTÓNIO CORVO

TELEFONE 16

MARCO — SANTA GATARINA DA FONTE DO BISPO